

AÇÃO INFORMATIVA SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (IST'S) QUE PODEM AFETAR A GRAVIDEZ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Renata Damaceno Pinto ¹
Idamir José Mascarello Junior ²
Priscila Barth ³
Thaylane Defendi ⁴
Danielle Signori de Carvalho ⁵
Roselaine Catarina Meurer Gosenheimer ⁶

¹ Nutricionista. Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Saúde e Ruralidade. Universidade Federal de Santa Maria, campus Palmeira das Missões. renata23.02@hotmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-0457-5317>

² Farmacêutico, Mestre em Ciências Farmacêuticas. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, campus Erechim. idamirmascarello@uricer.edu.br. Orcid: <https://orcid.org/0009-0001-0230-3246>

³ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria, campus Palmeira das Missões. priscila.barth@uol.com.br. <https://orcid.org/0000-0003-3931-6005>

⁴ Enfermeira, Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Saúde e Ruralidade. Universidade Federal de Santa Maria, campus Palmeira das Missões. thaydefendi@outlook.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-3583-7073>

⁵ Nutricionista. Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Saúde e Ruralidade. Universidade Federal de Santa Maria, campus Palmeira das Missões. danisigcarvalho@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6431-3450>

⁶ Enfermeira. Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Saúde e Ruralidade. Universidade Federal de Santa Maria, campus Palmeira das Missões. roselaine.meurer@uol.com.br. Orcid: <https://orcid.org/0009-0000-5443-1517>

RESUMO EXPANDIDO

Introdução: as Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) são consideradas um grave problema de saúde pública, visto que o número de casos vem crescendo progressivamente (BRASIL, 2019). Quando ocorre com mulheres gestantes interfere na saúde da mulher e do feto, podendo aumentar os índices de morbimortalidade materno-infantil, já que quando não tratadas as IST's podem ocasionar abortos espontâneos, natimortos, dentre outras complicações (Gao et al., 2021). A gestação é o momento em que a mulher passa por diversas modificações metabólicas, fisiológicas e psicológicas, sendo uma fase de reflexão e mudanças em relação a decisões e comportamentos. Essas transformações geram impactos na saúde da mulher, que geralmente quando gestantes, apresentam maior receptividade para receber novas informações sobre cuidados consigo mesma e com o bebê (Livramento et al., 2019). Dessa forma, a gestação é um período importante para que os profissionais de saúde realizem ações de incentivo, buscando passar conhecimentos relevantes que promovam o desenvolvimento saudável da gestação, como informações acerca de prevenções e tratamentos para as IST's, além de demais aspectos que possam implicar na qualidade de vida (Cardoso et al., 2019). Assim, é possível realizar a promoção da saúde para as gestantes através de ações planejadas com o objetivo de induzir mudanças positivas em seus cotidianos, haja vista a complexidade da saúde para

além da presença ou ausência de patologias (Soares et al., 2022; Brasil, 2019). **Objetivo:** relatar a experiência de uma ação extensionista voltada à conscientização de gestantes sobre IST's e seus impactos no período gestacional, evidenciando a participação do público e a relevância da continuidade dessas atividades para o monitoramento materno-infantil. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência desenvolvido no âmbito da extensão universitária partindo do diagnóstico da necessidade de ações educativas sobre IST's junto ao público gestante através do projeto integrador da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI) e colocado em prática a ação juntamente com o projeto criado pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) “Consultoria no partejar: planejando e transformando vidas, da gestação ao puerpério”, ocorrendo a integração das duas universidades (UFSM e URI) na atividade educativa, essa integração entre instituições de ensino superior potencializou o alcance e a qualidade da atividade que foi realizada na cidade de Palmeira das Missões em setembro de 2024. **Resultados e discussão:** A atividade teve duração em torno de 60 minutos, no encontro foi utilizada uma metodologia expositiva dialogada caracterizando-se pela exposição do conteúdo em questão considerando o conhecimento prévio do público-alvo, o momento contou com a presença de um grupo de 15 gestantes em diferentes fases da gestação, que estão realizando o pré-natal nos serviços de saúde local. Após, foi aberto espaço para retirada de dúvidas sobre o tema, momento em que as gestantes participaram ativamente e mostraram conhecimento sobre as IST's. Para finalizar a atividade foi entregue um fólder explicativo as gestantes com informações debatidas no encontro com a finalidade de melhor compreensão e fixação das informações abordadas. A promoção da saúde focada na realização de ações em saúde voltadas para gestantes sobre IST's é de extrema necessidade, pois contribui para a prevenção, diagnóstico precoce e tratamento adequado dessas infecções. **Contribuições do trabalho em direção aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:** a ação de extensão promoveu uma ação educativa em saúde sexual e reprodutiva para mulheres no período gestacional, estando vinculada as seguintes ODS's (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável): ODS 3 Saúde e Bem-estar: por meio da promoção da saúde materna e infantil para prevenção de infecções, alinhando diretamente com o objetivo da atividade. ODS 4 Educação de Qualidade: por ser ação educativa e informativa de conscientização do público-alvo sobre IST's, promovendo educação inclusiva e de qualidade para todas. ODS 5 Igualdade de Gênero: a ação ampliou o conhecimento das mulheres sobre riscos e formas de prevenção, podendo fortalecer a autonomia delas na tomada de decisões sobre seu corpo e saúde, reduzindo desigualdades de gênero na saúde, já que o acesso à informação, muitas vezes, é escasso. **Considerações finais:** apesar das gestantes reconhecerem a importância do uso de métodos de prevenção contra as IST's,

ainda é necessário ampliar as estratégias de conscientização sobre o tema. Ações extensionistas como a descrita neste relato reforçam a relevância da educação em saúde, além de favorecerem a criação de vínculos entre gestantes e profissionais de saúde, o que contribui para a continuidade do cuidado no pré-natal. Destaca-se que o projeto realizado pela UFSM é um espaço que oportuniza o empoderamento feminino, possibilitando às gestantes maior compreensão de suas condições de saúde. Ao compartilhar conhecimentos e promover rodas de conversa com diferentes profissionais, como: médicos, biomédicos, nutricionistas e enfermeiros, o projeto favorece a troca de saberes e estimula práticas de autocuidado que repercutem positivamente tanto para a mãe quanto para o bebê. A experiência reafirma que a educação em saúde é uma ferramenta indispensável para a promoção da saúde integral da mulher e para a construção de uma sociedade mais equitativa e informada.

Descritores: Infecções Sexualmente Transmissíveis; Gestação; Prevenção; Saúde.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein. **Nota técnica para organização da rede de atenção à saúde com foco na atenção primária à saúde e na atenção ambulatorial especializada – saúde da mulher na gestação, parto e puerpério.** São Paulo: Hospital Israelita Albert Einstein: Ministério da Saúde, 2019.

CARDOSO, S. L. et al. AÇÕES DE PROMOÇÃO PARA SAÚDE DA GESTANTE COM ÊNFASE NO PRÉ-NATAL. **Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia**, [S. l.], v. 7, n. 1, p. 180–186, 2019. DOI: 10.16891/654. Disponível em: <https://interfaces.unileao.edu.br/index.php/revista-interfaces/article/view/654>. Acesso em: 25 ago. 2025.

GAO, R. et al. Association of maternal sexually transmitted infections with risk of preterm birth in the United States. **JAMA Network Open**, v. 4, n. 11, e2133413, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1001/jamanetworkopen.2021.33413>. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34842927/>. Acesso em: 25 ago. 2025.

LIVRAMENTO, D. DO V. P. DO . et al. Percepções de gestantes acerca do cuidado pré-natal na atenção primária à saúde. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 40, p. e20180211, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rge/a/BBmdvmww53KqpSdCrLYJZ5s/>. Acesso em: 25 ago. 2025.

SOARES, J. P. R. et al. PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS: PERSPECTIVAS DE ENFERMEIROS DA ATENÇÃO BÁSICA. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, [S. l.], v. 12, 2022. DOI: 10.19175/recom.v12i0.4388. Disponível em: <http://www.seer.ufsj.edu.br/recom/article/view/4388>. Acesso em: 25 ago. 2025.

Eixo: Formação e práticas de cuidado em saúde

Financiamento: não se aplica

Agradecimentos: não se aplica

